



DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES - DIREÇÃO DE
SERVIÇOS DA REGIÃO ALENTEJO
135525 - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ARRAIOLOS
ESCOLA BÁSICA DE 2º E 3º CICLOS COM SECUNDÁRIO CUNHA RIVARA DE ARRAIOLOS



Projeto Educativo



2021-2025

LISTAGEM DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

AE	Aprendizagens essenciais
CMA	Câmara Municipal de Arraiolos
CT	Conselho de Turma
DTs	Diretores de Turma
EB1	Escola Básica do 1º Ciclo
EDF	Educação Física
EFA	Educação e Formação de Adultos
EM	Educação Musical
EPLAS	Expressão Plástica
ET	Educação Tecnológica
JI	Jardim de Infância
OFT	Oficina de Teatro
PADDE	Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas
PEI	Programa Educativo Individual
PCE	Projeto Cultural de Escola
PE	Projeto Educativo
RTP	Relatório Técnico Pedagógico

RVCC	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação

ÍNDICE

I. Introdução	4
II. Breve caracterização do meio	5
III. O Agrupamento	11
IV. Orientar e planificar para intervir	20
V. Monitorizar e Avaliação do PE	29
VI. Divulgação do PE	31

I. INTRODUÇÃO

Nos termos do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, o projeto educativo (PE) é o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, as estratégias, as metas e os valores segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa.

A escola, ao assumir-se como organização participada, funciona cada vez mais numa lógica de projeto. As diferentes atividades que são hoje pedidas à maioria dos profissionais, de forma a responderem às necessidades reais da comunidade educativa, exigem um conjunto de competências diretamente relacionadas com o desenvolvimento de projetos em diversas áreas. Para o efeito, a escola deve mobilizar os conhecimentos dos seus profissionais, aproveitando a diversificação da formação inicial dos professores, de modo a proporcionar a partilha de saberes e competências para poder, a partir daí, proceder à elaboração de um planeamento mais consentâneo com aquilo de que a organização-escola precisa (Capucha, 2008).

O PE assume-se como a conceção das linhas orientadoras e o produto final de todo o processo educativo. Ele parte da identidade da escola e articula-a com as necessidades contextuais, organizacionais e específicas da mesma e com os objetivos curriculares e não curriculares definidos, tendo como meta a prossecução dos compromissos assumidas pelo diretor na sua carta de missão.

Trata-se de um documento que estrutura as linhas de acção pretendidas por esta comunidade e que conta com o envolvimento de todos os atores, que garantirão a coerência e equilíbrio entre aquilo que pretendemos fazer e o que realmente vai ser feito. Este equilíbrio é de extrema importância para a avaliação e monitorização do PE ao longo dos quatro anos letivos.

II. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO MEIO



Arraiolos é uma vila alentejana situada no distrito de Évora e cobre uma área territorial de 684,08Km². Tem uma população de 7.363 habitantes (Censos 2011), é sede de Concelho e agrega cinco freguesias: Arraiolos, Igrejinha, Vimieiro, União das Freguesias de S. Gregório e Santa Justa e União das Freguesias da Gafanhoeira (São Pedro) e Sabugueiro. Dista 136 km de Lisboa, 95 km de Espanha e 22 km de Évora.



Fig. 1: Localização de Arraiolos no território nacional.



Fig. 2: Mapa do Concelho com Freguesias.

Arraiolos apresenta vestígios de ocupação humana que remontam ao IV Milénio a.C.. Em 1290 recebeu de D. Dinis o primeiro foral, tendo sido mandado edificar o Castelo em 1305 e celebrado o contrato da sua feitura com João Anes e Martim Fernandes. De salientar que Arraiolos foi também, a partir de 1387, condado de D. Nuno Álvares Pereira, concelho onde permaneceu longos períodos da sua vida. Em 1835, o concelho foi integrado no distrito de Évora.

A vila de Arraiolos é conhecida pela confeção de tapetes, segundo uma técnica de bordado e design que remonta ao séc. XVII., e pela sua comercialização. Existe na localidade um Centro Interpretativo do Tapete, sendo resultado de uma reflexão em que se pretendeu associar a história, origens e influências do Tapete de Arraiolos, ao seu processo artesanal de produção, às suas técnicas e materiais, bem como apresentar a sua evolução artística, material e técnica. Neste momento o processo de confeção do tapete de Arraiolos encontra-se na fase de consulta pública para efeitos de inscrição no inventário nacional do património cultural imaterial, até outubro de 2021.



Fig. 3: Tapete de Arraiolos



Fig. 4: Monumento à tapeteira

De acordo com os dados publicados pelo INE referentes aos Censos 2011, no concelho de Arraiolos a percentagem da população economicamente ativa é de 47.32%, sendo 10.5% ocupada no setor primário, 21,8% no setor secundário e 56,7% no setor terciário, com incidência em serviços públicos.

Sendo o Concelho dinamizado por associações e coletividades de natureza desportiva, cultural e lúdica, atualmente integra diversas infraestruturas, conforme indicado nos quadros abaixo apresentados.

FREGUESIAS	Associações/colectividades
ARRAIOLOS	Clube de Pesca Desportiva de Arraiolos
	Centro Cultural e Desportivo de Santana do Campo
	Córtexcult – Associação Cultural
	Sociedade Columbófila Arraiolense
	Clube Desportivo da Malha de Arraiolos “Os Malhadores”
	Núcleo Cicloturismo de Arraiolos
	Clube Desportivo dos Caçadores de Arraiolos
	Associação Desportiva de Caçadores das Ilhas
	Lusitano Clube Desportivo Arraiolense
	Rancho Etnográfico “Os Camponeses de Arraiolos”
	Associação Dupla Personalidade
	Futebol Clube de Santana do Campo
	Associação Casa das Artes
	Clube BTT - Furões do Alentejo
	Associação Imagem Impressa
Associação “O Monte”	
IGREJINHA	Centro Social, Recreativo de Cultura e Desporto de Igreja
	B.A.T Clube de BTT da Igreja
	União Recreativa e Cultural Igrejinhense
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE S. GREGÓRIO E SANTA JUSTA	Grupo Musical e Recreio Valpereirense
	Sociedade Recreativa 1º de Novembro
	Sociedade Recreativa Aldeia da Serra

Tabela 1 – Associações e coletividades

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE GAFANHOEIRA (SÃO PEDRO DA GAFANHOEIRA E SABUGUEIRO)	Grupo Desportivo S. Pedrense
	Clube Desportivo de Malha de S. Pedro da Gafanhoeira “Os Pioneiros”
	Sociedade Recreativa de São Pedro da Gafanhoeira
	União Futebol Clube do Sabugueiro
	GAFANHORI- Clube de Orientação da Gafanhoeira - Arraiolos
	Sociedade Recreativa “Irmãos Unidos” do Sabugueiro
	Associação de Jovens do Sabugueiro
VIMIEIRO	Clube Alentejano dos Desportos Vimieirenses
	Sociedade Columbófila Flor do Alentejo
	Sociedade Filarmónica 1º de Abril Vimieirense
	Sociedade 1º de Janeiro
	Sociedade Musical União Vimieirense
	Jovens Vimieirenses em Movimento
	Associação de Cicloturismo do Vimieiro
OUTROS	Associação Social Unidos de Santana do Campo
	Centro Nacional de Escutas – Agrupamento de Arraiolos
	Núcleo de Dadores de Sangue

Tabela 1: Associações e coletividades

FREGUESIAS	Quantidade/Tipologia
ARRAIOLOS	Anfiteatro
	Arraiolos Multiusos
	Biblioteca Municipal
	Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos
	Cineteatro Municipal
IGREJINHA	Biblioteca
	Museu Rural
VIMIEIRO	Sala Polivalente – Espaço Urbano de Vimieiro
	Sala de Espetáculos da Sociedade Musical União Vimieirense
	Biblioteca da Junta de Freguesia
	Centro Interpretativo do Mundo Rural

Tabela 2: Infra-estruturas de natureza cultural

Localidade	Instalações Desportivas			EJR (Parques infantis)
	Base recreativa	Base Formativa	Especializada	
ARRAIOS	Mini-Campo de Jogos da Manizola - Basquetebol	Campo Polidesportivo da Manizola	Instalações para a prática de Desportos equestres – Picadeiro da Pousada “Convento dos Lóios”	Parque Infantil da Manizola
	Jogos de mesa outdoor da Manizola – Tênis de mesa	Sala Polivalente e Pavilhão Gimnodesportivo		Parque Infantil Dordio Gomes
	Circuito de Manutenção e Fitness da Manizola	Grande campo de jogos (Futebol) e Pista de Atletismo ao livre - Estádio Cunha Rivara		Parque Infantil do JI de Arraiolos
	Pistas de mini golfe da Manizola	Piscina Municipal Coberta – piscina coberta		Parque Infantil da EB 1 de Arraiolos
	Piscina Municipal Descoberta – piscina ao ar livre	Campo de Padel da Manizola		Parque Infantil da SCM de Arraiolos
	Ecopista de Arraiolos			
ILHAS	Circuito de Fitness	Campo Polidesportivo das Ilhas		Parque Infantil das Ilhas
				Parque Infantil do CIAP das Ilhas
SANTANA DO CAMPO	Circuito de Manutenção e Fitness	Campo Polidesportivo de Santana do Campo		Parque Infantil de Santana do Campo
		Grande Campo de Jogos (Futebol) de Santana do Campo		
SABUGUEIRO	Circuito de Fitness	Campo Polidesportivo do Sabugueiro		Parque Infantil da EB1 do Sabugueiro
		Grande Campo de Jogos (Futebol) – Estádio da Portela		
SÃO PEDRO DA GAFANHOEIRA	Circuito de Fitness	Campo Polidesportivo de São Pedro da Gafanhoeira		Parque Infantil da antiga EB1 de São Pedro da Gafanhoeira
		Grande Campo de Jogos (Futebol) – Campo de Futebol Dr. Cosme de Campos Callado		Parque de Lazer
ALDEIA DA SERRA	Circuito de Fitness			Parque Infantil da Aldeia da Serra
S. GREGÓRIO / CARRASCAL	Circuito de Fitness	Campo Polidesportivo do Carrascal		Parque Infantil do Carrascal
VALE DO PEREIRO	Circuito de Manutenção e Fitness	Campo Polidesportivo de Vale do Pereiro		Parque Infantil e Lazer de Vale do Pereiro

Agrupamento de Escolas de Arraiolos – Projeto Educativo 21-25

IGREJINHA	Campo de Jogos do Centro Cultural, Social e Recreativo de	Campo de Padel		Parque Infantil da Freguesia de Igrejinha
	Circuito de Fitness do Parque de Lazer da Igrejinha	Campo de Mini Jogos do Centro Social, Recreativo, Cultural e Desportivo da Igrejinha		Parque Infantil da EB1 de Igrejinha
	Circuito pedonal urbano da Freguesia da Igrejinha	Campo Polidesportivo da EB1 de Igrejinha		
VIMIEIRO	Circuito de Manutenção e Fitness do Parque Urbano	Campo Polidesportivo da EB1 do Vimieiro		Parque Infantil do Campo Urbano
	Mini campo de jogos do Parque Urbano - Basquetebol	Campo Polidesportivo do Parque Urbano		Parque Infantil da SCM do Vimieiro – Parque Professor Doutor José Caeiro da Mata
	Pistas de Mini Golfe	Campo de Areia do Parque Urbano		Parque de Lazer e Merendas do Vimieiro
		Grande Campo de Jogos (Futebol) – Júlio Verne Soares Arimatéa		
		Campo de Padel do Parque Urbano		

Tabela 3: Instalações Desportivas e Espaços de Jogo e Recreio do Concelho de Arraiolos – Município de Arraiolos

De acordo com os dados disponíveis (*Censos 2011*) o maior índice de grau de escolaridade situa-se no 1º ciclo do Ensino Básico.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	POPULAÇÃO
Nenhum nível de escolaridade	886
Educação pré-escolar	159
1º ciclo	2460
2º ciclo	755
3º ciclo	1102
Secundário	1254
Outras formações	45
Ensino superior	702
Analfabetos	680

Tabela 4: Distribuição da população por nível de escolaridade (censos, 2011)

III. O AGRUPAMENTO

- ❖ Organograma
- ❖ Rede escolar
- ❖ Equipamentos
- ❖ Recursos Humanos
- ❖ Parcerias Sociais
- ❖ Atividades promotoras do sucesso escolar

ORGANOGRAMA

CONSELHO GERAL

Presidente: Prof.^a Paula Maria Piçarra Gaspar

DIRETOR

Hermenegildo Domingos dos Santos Pateiro

DIREÇÃO

Subdiretora: Dina Maria Costa

Adjuntos:

- Dulce Maria Marcelino Bento Garcia Calhau
- Ana Cristina Generoso Granadeiro
- Rui Ricardo Piteira Rebocho

CONSELHO PEDAGÓGICO

Presidente: Hermenegildo Domingos dos Santos Pateiro

Coordenador de Departamento Curricular do Pré-Escolar: Florbela de Jesus Costa Vieira Carço

Coordenador de Departamento Curricular 1º Ciclo: Maria da Paz de Deus Apolónio dos Santos

Coordenador de Departamento Curricular de Matemática e Ciências Experimentais: António Henrique Lopes Rosmaninho

Coordenador de Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas: Henrique Manuel Marques Silva Ribeiro Gonçalves

Coordenador de Departamento Curricular de Expressões: Manuel Joaquim Casa Branca Calção dos Santos

Coordenador de Departamento Curricular de Línguas: Carla Maria Gonçalves Vieira Sampaio da Silva

Coordenador do Departamento Curricular de Educação Especial: Mónica de Jesus Quintal Rebocho

Coordenador de Diretores de Turma do 2º Ciclo: Maria da Conceição Valente Mota Correia

Coordenador de Diretores de Turma do 3º Ciclo: Maria del Mar Arean d'Abranches-Jordão

Coordenador de Diretores de Turma do Secundário: José António Covelo Gomes S. M. Neto Vieira

Coordenadora da EMAEI: Mónica de Jesus Quintal Rebocho

Coordenadora de 1º/2º Ciclo: Maria Angélica Pastorinho Salvado

Coordenadora de 3ºCiclo/Sec: Inês Maria Comendinha Fortes Pequito

Coordenadora do Centro Qualifica: Ana Paula Veloso Ribeiro

Representante dos Cursos CEF e Profissional: Maria Gertrudes Mendes Galrito Garcia

Representante da Equipa da Biblioteca: Custódio Manuel Carapinha

EQUIPAMENTOS

O edifício da escola sede do Agrupamento situa-se em Arraiolos e encontra-se em funcionamento desde 1979. Em 14 de maio de 2004 foi criado o Agrupamento de Escolas de Arraiolos. Entre os anos 2010-2012, e sob a responsabilidade da empresa Parque Escolar, foi construído um edifício novo. O novo edifício da escola sede apresenta os seguintes espaços:

Nº	ESPAÇOS
25	Salas de aula
1	Laboratório de Física
1	Laboratório de Química
2	Laboratórios de Biologia-Geologia
1	Laboratório de Ciências
3	Salas de Educação Visual
2	Sala de Educação Tecnológica
1	Sala de Música
1	Sala de Teatro/Expressões
4	Salas de Informática
1	Sala Educação Especial
1	Biblioteca
1	Ginásio
1	Campo de Jogos/Atletismo
1	Sala Polivalente / Oficina d'Artes
1	Loja do Aluno
1	Gabinete de saúde e bem-estar
1	Gabinete de Orientação e Psicológica
1	Bar/Bufete
1	Sala de Refeições/Convívio
2	Salas de professores
1	Sala para a Associação de Estudantes
1	Sala para a Associação de Pais e Encarregados de Educação
1	Sala Diretores de Turma

Nº	ESPAÇOS
1	Sala Assistentes Operacionais
1	Sala da Presidência do Conselho Geral
1	Gabinete de Atendimento
2	Gabinetes da Direção
1	Gabinete de Reuniões
3	Serviços Administrativos
1	Arquivo

Tabela 5: Espaços – Escola Sede

Em Arraiolos existe também o edifício da EB1/JI de Arraiolos, neste edifício existem 8 salas para o 1ºCiclo e 4 salas para o Pré-Escolar, uma biblioteca, uma sala multiusos e um refeitório. A Escola tem áreas lúdicas quer para o Pré-Escolar, quer para o 1º Ciclo.

Na Igreja, a EB1 foi intervencionada, dando lugar a uma escola “nova”. Esta tem 3 salas, um ginásio, uma área lúdica exterior e um refeitório.

Nesta localidade também existe um JI com duas salas, um refeitório e espaço lúdico exterior.

No Vimieiro existe uma escola do 1º Ciclo que vai ser intervencionada este ano letivo. Os alunos terão aulas num espaço alternativo que tem todas as condições necessárias para o normal funcionamento das atividades.

No Sabugueiro existem dois edifícios, o edifício da EB1 e o edifício do JI. Neste momento o horário letivo concretiza-se no edifício da EB1 que tem duas salas e um espaço exterior lúdico. No edifício do JI funcionam o refeitório e as atividades extra-curriculares.

RECURSOS HUMANOS

Reportamo-nos ao ano letivo de 2021-2022, primeiro ano da vigência deste PE.

Docentes	89
Assistentes Técnicos	7
Assistentes Operacionais	24
Psicólogo	2
Terapeuta da Fala	1
Assistente Social	1

Tabela 6: Pessoal Docente e Não Docente, ano letivo 21-22

Ciclo de Estudos	Nível de Ensino	Alunos
Pré-escolar	Pré-escolar	63
Ensino Básico	1º Ciclo	167
	2º Ciclo	95
	3º Ciclo	150
	Curso Educação e Formação	20
Ensino Secundário	Científico-Humanístico	84
	Profissional	28

Tabela 7: Alunos inscritos por Ciclo de Estudos, ano letivo 21-22

Ensino Básico – 1º ciclo	1º ano	46
	2º ano	38
	3º ano	40
	4º ano	43
Ensino Básico – 2º ciclo	5º ano	51
	6º ano	44
Ensino Básico - 3º ciclo	7º ano	47
	8º ano	51
	CEF T2	20
	9º ano	52
Ensino Secundário	10º ano	
	Ciências e Tecnologias	17
	Línguas e Humanidades	11
	Ciências Socioeconómicas	8
	Curso Profissional Técnico de Apoio à Juventude	13
	11º Ano	
	Ciências e Tecnologias	8
	Línguas e Humanidades	8
	Ciências Socioeconómicas	4
	Curso Profissional Misto de Técnico de Apoio Psicossocial e Instalação e Manutenção de Redes Informáticas Vendas	15
	12º Ano	
	Ciências e Tecnologias	12
	Línguas e Humanidades	15

Tabela 8: Alunos inscritos, por Oferta Educativa/Ano Escolaridade, ano letivo 21-22

PARCERIAS SOCIAIS

O Agrupamento de Escolas de Arraiolos pauta a sua vivência diária por uma estreita colaboração com diversas entidades que constituem a comunidade educativa.

A relação estabelecida opera-se tanto a nível formal como informal e caracteriza-se pela participação em projetos das várias entidades, bem como por apoios de caráter logístico que as mesmas facultam às iniciativas promovidas pelo Agrupamento.

Entidades Parceiras:

- Câmara Municipal de Arraiolos
- CIMAC
- Monte – Desenvolvimento Alentejo Central, ACE
- Casa das Artes
- GNR
- Bombeiros Voluntários de Arraiolos
- Centro de Saúde de Arraiolos (USF Matriz/UCC de Arraiolos)
- Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos
- Santa Casa da Misericórdia de Vimieiro
- Associações Recreativas / Culturais/Desportivas do Concelho
- Centro Social e Paroquial de Arraiolos
- Núcleo de Dadores Benévolos de Sangue
- Universidade de Évora
- Universidade Sénior de Évora
- Juntas de Freguesia
- CRI (Centro de Recursos Inclusão) – APPACDM
- Caixa de Crédito Agrícola de Arraiolos
- CERCIMOR
- Conservatório Regional de Música – EBORAE
- Câmara Municipal de Mora
- Monte “Selvagem”
- Centro Hípico Pousada de Arraiolos

ATIVIDADES PROMOTORAS DE SUCESSO ESCOLAR

Neste âmbito existem os seguintes projetos:

- Clube Eco-Escolas
- Mentorias
- Apoios tutoriais
- Apoio ao Estudo
- Coadjuvações
- Gabinete de Saúde e Bem –Estar
- Gabinete do aluno
- Plano Nacional de Leitura
- Clube de Informática
- Academias (Ciências, História)
- Erasmus +
- eTwinning
- Comunidade de Leitores
- Disciplinas de Oferta Complementar:
 - Arte em Palco (2º Ciclo)
 - Educação Literária (3º Ciclo e Ensino Secundário)
 - Matematicando (3º Ciclo)
 - Oficina da Oralidade e da Escrita (3º Ciclo)
- Desporto Escolar
- Orientação Escolar e Vocacional
- Rede de Bibliotecas Escolares –Projetos promovidos pelas Bibliotecas escolares
- “ARRIVAR” - Jornal do Agrupamento de Escolas
- Blogue da Biblioteca: <http://biblioblogarraiolos.blogspot.pt/>
- Atividades de Enriquecimento Curricular para o 1º ciclo
- Parlamento dos Jovens
- “ 10 minutos a ler”
- “Cientistas de palmo e meio”

IV. Orientar e planificar para intervir

- ❖ **Princípios orientadores**
- ❖ **Eixos de ação**
- ❖ **Objetivos centrais e estratégicos**
- ❖ **Metas e indicadores de avaliação**

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Um PE de escola é um conjunto de ações interligadas de forma sustentada e equilibrada.

Este equilíbrio é fundamental para o seu processo de aplicação e para facilitar a sua monitorização e avaliação.

Destacamos para o nosso Agrupamento:

MISSÃO

- Promover um ensino de qualidade, tendo em vista um equilíbrio dos resultados escolares nos diferentes ciclos, que contribua para o desenvolvimento de competências nos alunos que lhes permitam enfrentar, com sucesso, o prosseguimento de estudos e a vida profissional;
- Promover a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e abrangente, valorizando assim a sua integração na comunidade local e na sociedade em geral;
- Promover a articulação horizontal e vertical entre todos os ciclos de ensino.

VALORES

- Responsabilidade;
- Inovação;
- Qualidade;
- Compromisso;
- Rigor;
- Inclusão.

Realçamos como **princípios orientadores**:

- Formar para a cidadania e sustentabilidade;
- Promover a qualidade do processo de ensino-aprendizagem;
- Promover a equidade social, criando condições para a concretização da igualdade de oportunidades para todos;
- Potenciar o uso das TIC como suporte à atividade de sala de aula e para a preparação para a vida ativa;
- Melhorar as práticas de apoio ao aluno;
- Rentabilizar os recursos humanos e materiais;
- Promover as atividades extracurriculares;
- Proporcionar condições para a participação de toda a comunidade educativa.

EIXOS DE AÇÃO

- Sucesso escolar;
- Cultura de disciplina, responsabilidade e educação;
- Cultura de cidadania global;
- Igualdade de oportunidades e inclusão;
- Planeamento e desenvolvimento curricular;
- Circuitos de comunicação;
- Autoavaliação e melhoria.

OBJETIVOS CENTRAIS E ESTRATÉGICOS

- Constituir uma equipa de autoavaliação para o Agrupamento;
- Criar condições para uma melhoria consistente dos resultados escolares, quer no que diz respeito às taxas de transição, quer no que diz respeito aos resultados obtidos nas provas de avaliação externa;
- Promover a qualidade do processo de ensino-aprendizagem;
- Assegurar a igualdade de oportunidades e a inclusão;
- Gerir a autonomia curricular de forma a respeitar os interesses dos alunos, alargando a oferta formativa da componente de educação artística (2º e 3º ciclos);
- Diversificar a oferta formativa para promover uma maior taxa de permanência dos alunos no nosso Agrupamento até conclusão do ensino obrigatório;
- Continuar a apostar na qualificação dos adultos com a oferta de Cursos EFA e processo RVCC no Centro Qualifica;
- Diminuir os comportamentos de indisciplina que se continuam a verificar (embora residuais), não só em termos relacionais, mas também de conservação e manutenção das instalações escolares;
- Projetar a escola na comunidade envolvente, quer através da realização de atividades em colaboração com o município, nomeadamente, no caso do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo, quer através de outras atividades que possam possibilitar a vinda da comunidade à escola;
- Projetar a escola a nível internacional tendo a consciência da importância da cidadania europeia versus cidadania portuguesa;
- Promover a uniformização de procedimentos em todo o Agrupamento, bem como potenciar a ação das estruturas intermédias;
- Incrementar de forma sustentada o PADDE.

METAS E INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Objetivos	Metas	Indicadores
<ul style="list-style-type: none"> • Constituir uma equipa de autoavaliação para o Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar a equipa de autoavaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Colocar a equipa a trabalhar até ao final de dezembro de 2021.
<ul style="list-style-type: none"> • Criar condições para a uma melhoria consistente dos resultados escolares, quer no que diz respeito às taxas de transição, quer no que diz respeito aos resultados obtidos nas provas de avaliação externa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter o Ensino Experimental da Matemática e o desdobramento das disciplinas de Português e Inglês, para reforço da oralidade e da escrita – 2º Ciclo; • Manter as ofertas de Matematicando, Oficina da Oralidade e da Escrita e Educação Literária – 3º Ciclo; • Manter e melhorar o Projeto “Mentorias”; • Dar resposta ao Apoio ao estudo e tutorias solicitados; • Manter a oferta das Academias – Ensino Secundário; • Manter a Coadjuvação EDF- 1º Ciclo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incrementar do Sucesso nas disciplinas de Matemática, Português e Inglês; • Minimizar a diferença entre a média da escola e a média nacional nas provas de aferição de 2º ano, 5º ano e 8º ano; • Minimizar a diferença entre a média da escola e a média nacional nas provas finais e dos Exames Nacionais de Secundário; • Monitorizar as taxas de sucesso; • Incrementar o número de mentores e mentorandos em 15%; • Disponibilizar todas as tutorias solicitadas em CT e pelo menos 75% dos apoios ao estudo; • Incrementar o número de alunos que frequentam as Academias em 15%; • Manter a oferta de coadjuvação de EDF no 1º Ciclo.
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Colocar as taxas de sucesso de aprovação no Ensino Básico nos 95%; • Colocar as taxas de sucesso no Ensino Secundário nos 90%. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir o número de retenções em 10%;
<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a igualdade de oportunidades e a inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar que os alunos que beneficiam de medidas seletivas e/ou adicionais tenham acompanhamento por um docente de Educação Especial; • Assegurar que são cumpridas as medidas constantes no RTP/PEI desses alunos; • Fomentar a participação ativa destes alunos em todos os projetos da comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir 100% de acompanhamento por parte da Equipa de Educação Especial; • Medir a taxa de transição dos alunos sujeitos a estas medidas; • Garantir a participação de pelo menos 15% dos alunos com medidas seletivas e/ou adicionais nas mobilidades do Projeto Erasmus +. • Promover a crescente participação dos alunos com medidas seletivas e/ou adicionais nas mobilidades do Projeto Erasmus +.
<ul style="list-style-type: none"> • Gerir a Autonomia Curricular de forma a respeitar os 	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer a disciplina de Arte em Palco no 2º Ciclo; • Oferecer as disciplinas de 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a oferta de 2º Ciclo; • Abrir pelo menos duas das opções oferecidas em cada ano do 3º

interesses dos alunos, alargando a oferta formativa da componente de Educação Artística.	ET, EM, OFT, EPLAS no 3º Ciclo;	Ciclo.
<ul style="list-style-type: none"> • Diversificar a oferta formativa para promover uma maior taxa de permanência dos alunos no nosso Agrupamento até conclusão do Ensino obrigatório. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer outro percurso de formação no 3º Ciclo; • Oferecer as 4 opções dos Cursos Científico-humanísticos; • Oferecer a opção de um Curso Profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Abrir uma turma CEF a cada 2 anos; • Abrir pelo menos 3 das ofertas; • Abrir pelo menos um Curso Profissional anualmente.
<ul style="list-style-type: none"> • Continuar a apostar na qualificação dos adultos com a oferta de Cursos EFA e processo RVCC no Centro Qualifica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oferta do processo RVCC; • Oferta de Cursos EFA B2+B3 e Secundário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o número de formandos em processo em 10%; • Abrir uma turma EFA a cada 2 anos.
<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir os comportamentos de indisciplina que se continuam a verificar (embora residuais), não só em termos relacionais, mas também de conservação e manutenção das instalações escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura do Gabinete do Aluno; • Manter o Gabinete dos Técnicos Especializados; • Apostar na prevenção destes comportamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Colocar o Gabinete do Aluno a funcionar até ao final de março de 2022; • Quantificar os recursos (internos/externos) necessários à manutenção do gabinete; • Quantificar semestralmente a ocorrência de comportamentos de indisciplina; • Introduzir este tema nas aulas de Cidadania; • Quantificar as infrações e o tipo;
<ul style="list-style-type: none"> • Projetar a escola na comunidade envolvente, quer através da realização de atividades em colaboração com o município, nomeadamente, no caso do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo, quer através de outras atividades que possam possibilitar a vinda da comunidade à escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e incrementar o Projeto Cultural de Escola (PCE); • Manter e, incrementar os projetos desenvolvidos pelas Bibliotecas Escolares; • Participar nos projetos educacionais promovidos pela CMA. 	<ul style="list-style-type: none"> • Quantificar o nº de atividades e nº de parcerias estabelecidas para as concretizar; • Quantificar os recursos (internos/externos) necessários à participação da Biblioteca nos diferentes projetos; • Analisar as estatísticas recolhidas na Biblioteca Escolar (projetos, atividades, requisições, etc.); • Participar em pelo menos 50% dos projetos promovidos pela CMA.
<ul style="list-style-type: none"> • Projetar a escola a nível internacional tendo a consciência da importância da cidadania europeia versus cidadania portuguesa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a participação no Projeto Erasmus +; • Incentivar a participação no projeto eTwinning. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contabilizar nº de inscrições (alunos e docentes) no Projeto Erasmus +; • Promover pelo menos a mobilidade de 8 docentes e 15 alunos, anualmente; • Receber em mobilidade, pelo menos uma vez por ano, docentes e alunos estrangeiros no nosso Agrupamento; • Promover pelo menos um projeto

<ul style="list-style-type: none"> • Promover a uniformização de procedimentos em todo o Agrupamento, bem como potenciar a ação das estruturas intermédias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uniformizar todos os documentos usados no Agrupamento; • Criar condições para que progressivamente se passe do arquivo em papel para o arquivo digital; • Incrementar a ação das estruturas intermédias. 	<p>eTwinning, anualmente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monitorizar o uso dos documentos do Agrupamento para que todos os intervenientes usem os mesmos; • Incentivar e ajudar a implementar os todos arquivos de forma digital até ao final de 2023; • Realizar pelo menos duas reuniões por semestre com as estruturas intermédias; • Realizar pelo menos duas reuniões por semestre entre os Coordenadores de DT e os respetivos DTs; • Realizar pelo menos duas reuniões de Departamento por semestre.
<ul style="list-style-type: none"> • Incrementar de forma sustentada o PADDE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a inscrição na formação na capacitação digital de docentes (níveis 1, 2 e 3); • Distribuir computadores por docentes e discentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Existir pelo menos 75% dos docentes com um dos níveis de formação realizados; • Entregar computadores a pelo menos 80% da Comunidade Escolar.

V. Monitorização e Avaliação do PE

A avaliação do PE será realizada nas vertentes qualitativa e quantitativa, de forma contínua e periódica no final de cada ano letivo, assim como no final da sua vigência, de modo a compreender os progressos e os obstáculos e a perspetivar um contínuo aperfeiçoamento das práticas. Tratando-se de um documento que reflete uma realidade dinâmica, no qual se inscreve um conjunto de linhas orientadoras da ação

da escola, será a própria prática a impor a sua revisão. Cabe à Direção a responsabilidade de avaliar a atividade do AEAraiolos, devendo criar, para o efeito, uma equipa que, adotando olhares variados e perspetivas complementares, torne a avaliação interna uma prática interiorizada e produtiva. Na avaliação do presente PE, deverão considerar-se as seguintes fontes para recolha de informação, sem prejuízo de outras que eventualmente venham a ser utilizadas:

- Balanços do Desempenho Escolar - Sucesso Académico;
- Relatórios de avaliação de todas as atividades desenvolvidas pelo Agrupamento incluindo todas as previstas no âmbito do PAA;
- Avaliação da implementação dos projetos existentes no AEAraiolos;
- Atas de Conselho Pedagógico, Departamentos e Conselhos de Turma;
- Relatórios dos Coordenadores de Departamento, dos Coordenadores dos Diretores de Turma, Coordenador dos Cursos Profissionais, do Coordenador da Biblioteca e do SPO;
- Taxas de ocorrências de caráter disciplinar;
- RTP/Programas Educativos Individuais;
- Dados recolhidos junto dos Serviços Administrativos e da ASE;
- Taxa de participação dos Pais/EE na vida escolar.

Este processo constituir-se-á como um processo avaliativo de caráter formativo, com a intencionalidade de identificar, analisar e interpretar situações problemáticas (para eventuais reformulações), êxitos conseguidos (para serem reforçados), assim como um instrumento de suporte na elaboração do projeto seguinte.

MONITORIZAÇÃO DO PE

A monitorização de qualquer projeto torna-se essencial para que se consiga entender se o “caminho” que se está a percorrer através das metas estabelecidas e em que momentos é necessário mudar ou inverter “rumos”.

Esta deve consistir numa supervisão contínua de todas as atividades para garantir o sucesso de concretização das metas e permitir alterar estratégias para que as metas possam ser atingidas, ainda que mais tarde.

A monitorização deverá ser feita a cada semestre pela equipa de autoavaliação e reportada aos Conselhos Pedagógico e Geral. Nesta monitorização devem ser destacados os objetivos em três patamares diferentes:

- Os que já se atingiram;
- aqueles que estamos a tentar atingir com as estratégias predefinidas;
- aqueles que, para podermos atingir, precisamos de redefinir estratégias.

Desta forma a monitorização será efetuada a cada seis meses, permitindo reformular e/ou incrementar estratégias que estejam a ser utilizadas (avaliação on going).

AVALIAÇÃO DO PE

A avaliação permite analisar a utilidade e os efeitos de uma intervenção sobre um determinado contexto social ou organizacional, utilizando técnicas aplicadas em diversas áreas das ciências sociais. Implica um julgamento de valor tendo por base a referência a standards e critérios, tais como a relevância, a eficácia, a eficiência, entre outros (Capucha, 2008).

A avaliação tem uma importância, desde logo, por evidenciar os resultados da intervenção: a avaliação não apenas permite verificar os resultados obtidos, constituindo-se em auxiliar precioso de prestação de contas que torna mais transparentes e comparáveis as intervenções e os respetivos méritos, como ainda potencia a capacidade negocial e de participação dos intervenientes e das populações, fornecendo informação de forma partilhada e promotora da igualdade de capacidades e conhecimentos. Para além disso, a avaliação é o principal instrumento de apoio à replicação e reprodução alargada das boas práticas, porque permite compreender tanto os sucessos como os insucessos das ações desenvolvidas (Capucha, 2008).

A avaliação do PE será feita através dos relatórios semestrais de monitorização e deve ser realizada anualmente. Após o relatório de avaliação ser elaborado nos finais do mês de julho de cada ano letivo, deve o mesmo ser apresentado aos Conselhos Pedagógico e Geral, em setembro do ano letivo seguinte, para que seja aprovado e conhecido por todos os elementos da comunidade educativa.

VI. DIVULGAÇÃO DO PROJETO

O presente PE, após aprovação pelos órgãos competentes, deverá ser divulgado a todos os membros da comunidade educativa através das diversas estruturas de liderança, por meio dos canais de comunicação em uso no agrupamento.

Ficará, igualmente, disponível para consulta permanente na página web do Agrupamento de Escolas de Arraiolos.

O PE será divulgado em diferentes períodos e de diferentes formas:

Comunidade Escolar – antes da sua aprovação, divulga-se e reestrutura-se nas estruturas intermédias (Conselho de Departamentos). As propostas são recolhidas e inseridas no mesmo pela equipa de autoavaliação, sendo a versão final apresentada e aprovada no CP de outubro.

Após esta aprovação, será colocado na página web da Escola e do Município para consulta pública durante 15 dias. Após esta consulta, caso surjam propostas de alteração, serão as mesmas introduzidas no PE e será aprovado nos Conselhos Pedagógico e Geral de novembro, sendo o mesmo publicado.

Após publicação será divulgado a todos os elementos da Comunidade Escolar, sendo alocado nas páginas Web do Agrupamento e do Município, tendo o mesmo a validade de quatro anos letivos.

Publique-se

Arraiolos, de novembro de 2021

O Diretor

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'H. Pateiro', with a stylized flourish at the end.

(Hermenegildo Domingos dos Santos Pateiro)